

# **Inserção do modelo de Gestão Econômica – GECON em periódicos científicos nacionais com classificação QUALIS A ou B: uma análise bibliométrica no período de 1993 a 2008**

**Gustavo Rique Pinto Passos** (FECAP) - grp.passos@gmail.com

**Renato Ros** (FECAP) - renaros@uol.com.br

**Evandir Megliorini** (FECAP) - e.megliorini@bindnet.com.br

**Claudio Parisi** (FECAP) - claudio.paris@uol.com.br

## **Resumo:**

*Esta pesquisa tem como objetivo identificar a inserção do Modelo de Gestão Econômica - GECON em periódicos científicos nacionais classificados no sistema QUALIS da CAPES (Ano base 2007), enquadrados em categorias indicativas da qualidade A ou B. Para tanto, foi realizada pesquisa descritiva, do tipo levantamento bibliométrico, com abordagem quantitativa, pesquisando-se 24 periódicos nacionais da área de avaliação em Administração e Contabilidade, referente ao período de janeiro de 1993 a dezembro de 2008. Para atender ao objetivo, foram levantadas as seguintes informações: proporção de trabalhos abordando a temática GECON em relação ao total de publicações; identificação do periódico de maior relevância para o tema (Lei de Bradford); identificação dos autores quanto ao número, sexo, titulação e produtividade (Lei de Lotka); características das fontes bibliográficas; principais temas abordados e aspectos metodológicos. Considerando-se que, de acordo com o critério de pesquisa estabelecido (título, resumo ou palavra-chave), foram identificados apenas 12 artigos sobre Gestão Econômica – GECON, o que permite considerar que houve baixa inserção (0,26%) do referido tema nos artigos publicados nos periódicos analisados, apesar da relevância do tema para a contabilidade.*

**Palavras-chave:** *Gestão Econômica. GECON. Bibliometria.*

**Área temática:** *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo*

## **Inserção do modelo de Gestão Econômica – GECON em periódicos científicos nacionais com classificação QUALIS A ou B: uma análise bibliométrica no período de 1993 a 2008**

### **Resumo**

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a inserção do Modelo de Gestão Econômica - GECON em periódicos científicos nacionais classificados no sistema QUALIS da CAPES (Ano base 2007), enquadrados em categorias indicativas da qualidade A ou B. Para tanto, foi realizada pesquisa descritiva, do tipo levantamento bibliométrico, com abordagem quantitativa, pesquisando-se 24 periódicos nacionais da área de avaliação em Administração e Contabilidade, referente ao período de janeiro de 1993 a dezembro de 2008. Para atender ao objetivo, foram levantadas as seguintes informações: proporção de trabalhos abordando a temática GECON em relação ao total de publicações; identificação do periódico de maior relevância para o tema (Lei de Bradford); identificação dos autores quanto ao número, sexo, titulação e produtividade (Lei de Lotka); características das fontes bibliográficas; principais temas abordados e aspectos metodológicos. Considerando-se que, de acordo com o critério de pesquisa estabelecido (título, resumo ou palavra-chave), foram identificados apenas 12 artigos sobre Gestão Econômica – GECON, o que permite considerar que houve baixa inserção (0,26%) do referido tema nos artigos publicados nos periódicos analisados, apesar da relevância do tema para a contabilidade.

Palavras-chave: Gestão Econômica. GECON. Bibliometria.

Área temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custo

### **1 Introdução**

Conforme observam Martins e Silva (2005), o crescimento na oferta de cursos de especialização e programas de pós-graduação *stricto sensu* em ciências contábeis, bem como a criação de novos canais de divulgação da produção científica dessa área do conhecimento, como seminários, encontros, congressos e periódicos científicos, evidenciam a evolução da pesquisa contábil em nosso país.

Isso implica na necessidade do monitoramento da produção acadêmica da área para que possa ser traçado seu desenvolvimento até o atual estado da arte. Em resposta, tem-se observado a preocupação da comunidade acadêmica, no Brasil, quanto à performance do desenvolvimento científico, como pode ser constatado em diversos trabalhos publicados nos últimos anos, sob as mais variadas formas.

Martins e Silva (2005) realizaram amplo levantamento dos trabalhos apresentados nos 3º e 4º Congresso USP de Contabilidade nos anos de 2003 e 2004, respectivamente, cujo propósito foi identificar as referências bibliográficas utilizadas pelos autores. Foram identificados 221 textos, contemplando 3.795 referências, o que representa a média de 17 referências por texto.

Cardoso et al. (2005), analisaram a distribuição, abordagem metodológica, evolução e a temática das publicações científicas em contabilidade, bem como a produção de seus autores no período de 1990 a 2003. Os achados apontam que apenas 2,9% das publicações tratavam sobre contabilidade. A USP despontou como a instituição com o maior número de publicações. Os autores identificaram, ainda, uma concentração de artigos publicados por

poucos autores e que os autores nacionais da área contábil produziam menos que os autores internacionais.

Em outro trabalho, Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2007) analisaram a evolução da produção científica em contabilidade em relação à abordagem normativa e positiva. Dos trabalhos publicados no EnANPAD no período de 1981 a 2005, verificaram uma predominância da abordagem positivista (79,14%).

Walmann (2008) identificou as características da produção científica em controladoria no período de 1997 a 2006 utilizando uma amostra de 154 artigos publicados em 24 revistas com classificação QUALIS A ou B nacional. Os resultados obtidos indicaram uma baixa inserção da temática controladoria (4,43%) nos artigos publicados. Outro achado importante diz respeito à dispersão do conhecimento sobre o tema entre um grande número de pesquisadores com baixa produtividade.

O propósito do presente trabalho é o levantamento dos dados bibliométricos relativos à produção acadêmica publicada em periódicos nacionais classificados no sistema QUALIS da CAPES com os conceitos A ou B, sob a temática Gestão Econômica - GECON inseridos no título, resumo e palavra-chave. Esse recorte da produção científica nacional justifica-se pela relevância e a influência desse modelo de gestão nos trabalhos da área de controladoria, a qual pode ser observada pela diversidade de teses e dissertações produzidas sobre esse tema.

A questão-problema que norteia esta pesquisa é: Qual o volume e quais as características bibliométricas dos artigos científicos sobre Gestão Econômica - GECON publicados em periódicos classificados como A ou B (Ano - base 2007) no sistema QUALIS no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2008?

A partir da amostra, busca-se quantificar as seguintes variáveis: número de publicação por ano, por autor e por instituição, bem como a produtividade dos periódicos analisados, a tipologia da pesquisa e temáticas abordadas.

Este trabalho foi organizado em seis seções. Na introdução são apresentadas a contextualização, questão-problema, objetivo, justificativa e organização do trabalho. Na segunda seção aborda-se breve histórico do modelo de Gestão Econômica – GECON e a sua inserção nos trabalhos científicos. Na terceira seção são descritos os métodos e procedimentos de pesquisa. Na quarta seção são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa. Na seção cinco são feitas as considerações finais com análises descritivas, considerações dos autores e sugestões para pesquisas futuras. Finaliza-se o trabalho com as referências bibliográficas pesquisadas.

## **2 Gestão Econômica – GECON**

Armando Catelli, no final da década de 1970, motivado por suas reflexões para a superação das insuficiências da contabilidade de custos tradicional diante das necessidades de informação da gestão empresarial e da lógica do processo decisório, desenvolveu, junto ao Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da FEA/USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo), os princípios, conceitos e procedimentos da Gestão Econômica – GECON. Trata-se de modelo gerencial que compreende um sistema de gestão e de informação direcionados para a eficácia das organizações. (CATELLI, PARISI, SANTOS, 2003, p. 27)

De acordo com Catelli, Parisi e Santos (2003, p. 28):

A Gestão Econômica busca, simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento da ciência contábil e responder às necessidades atuais das empresas, desenvolvendo uma visão metodologicamente consistente e abrangente, que enfoca a organização sob os aspectos operacional-estrutural, econômico e gerencial de suas atividades.

Para esses autores, a Gestão Econômica - GECON, como sistema gerencial, se caracteriza por uma visão holística da empresa, pela mensuração por conceitos econômicos de mercado e pelo enfoque na gestão de negócios, centrada nas decisões tomadas em cada evento empresarial, sempre visando resultado global da organização.

Conforme Catelli (2007, p. 31), Gestão Econômica - GECON significa administração por resultado, tendo como objetivo a otimização dos resultados por meio da melhoria da produtividade e de eficiência operacionais. O pesquisador destaca também que o escopo da Gestão Econômica - GECON é inteiramente voltado para a eficácia empresarial, cuja concretização se verifica pela otimização do resultado econômico. Na concepção de Catelli e Guerreiro (1994, p. 1) “O GECON [...] compreende a integração dos seguintes elementos: modelo de gestão, modelo de decisão, modelo de mensuração do resultado, modelo de informação.”

No meio acadêmico, a Gestão Econômica - GECON consolidou-se como linha de pesquisa do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA-USP, e desencadeou a criação nos anos de 1990 do laboratório de pesquisa em gestão econômica (Núcleo GECON), com um grupo de professores e pesquisadores, consolidado na FIPECAFI - Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, com o objetivo de implantar soluções pragmáticas junto às empresas no contexto do modelo conceitual GECON. (PARISI in CATELLI, 2007).

Fernandes (2004, p. 4) descreve o sistema de Gestão Econômica – GECON como um modelo de gestão de vanguarda, o qual foi aplicado pela FIPECAFI “em grandes empresas do país e é alicerçado por um sistema de gestão e outro de informação que lhes dão o necessário suporte.” Vale do Rio Doce, Tigre, Petrobras, SESCON, Banco do Brasil e CEF - Caixa Econômica Federal são citadas como amostras das empresas que implantaram o modelo de Gestão Econômica - GECON. (PARISI in CATELLI, 2007).

A evolução das discussões científicas sobre os princípios, conceitos, metodologias de operacionalização e resultados econômicos proporcionados pela Gestão Econômica - GECON, inicialmente limitadas aos pesquisadores da FEA-USP, desencadeou muitas frentes de estudo, passando o tema a ser pesquisado em diversas instituições de ensino superior, integrando o conteúdo programático de seus cursos de graduação e pós-graduação em contabilidade.

Conforme demonstrado nos Quadros 1 e 2, são inúmeros os trabalhos de pesquisa já publicados sobre Gestão Econômica - GECON, envolvendo teses de doutorado, dissertações de mestrado acadêmico e profissional, e artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos. A quantidade de teses e dissertações do quadro 1 compreende o período de 1987 a 2008 e, dos artigos compreende período de 1995 a 2008.

IE - INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Total
USP – SP	22	-	14	36
PUC – RIO	1	-	-	1
PUC – SP	1	-	-	1
Centro Universitário de Franca – SP	1	-	-	1
Universidade Federal de Lavras – MG	1	-	-	1
Universidade Estadual Norte Fluminense – RJ	1	-	-	1

IE - INSTITUIÇÃO DE ENSINO	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado	Total
Universidade Federal de Uberlândia – MG	2	-	-	2
UFSC – SC	1	-	-	1
UNB – DF	1	1	-	2
FECAP – SP	1	-	-	1
UERJ – RJ	1	-	-	1
UFBA – BA	-	1	-	1
UFPE – PE	-	1	-	1
UFRS – RS	-	2	-	2
UFRJ – RJ	1	-	-	1
UFCE – CE	-	5	-	5
Faculdades Integradas Pedro Leopoldo – MG	-	1	-	1
UNICAMP – SP	-	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>60</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 1: Dissertações e Teses do Banco de Dados da CAPES distribuídas por IE – Instituição de Ensino

Observa-se, no Quadro 1, que 60% da produção (36) foram realizadas por egressos da USP – Universidade de São Paulo, estando o restante da produção pulverizada em vários programas de instituições brasileiras. Do total da produção, 57% (34) são dissertações de mestrado acadêmico, 20% (12) são dissertações de mestrado profissional e, 23% (14) são teses de doutorado.

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	TOTAL
Artigos	3	4	3	7	13	4	3	7	6	10	5	2	4	2	73

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2: Artigos publicados nos anais do CBC – Congresso Brasileiro de Custos que contemplam o tema GECON

Mediante levantamento dos trabalhos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos – CBC verifica-se a inserção da temática Gestão Econômica - GECON, com um total de 73 artigos no período de 1995 a 2008. Observa-se que os biênios de 1998/1999 e 2003/2004 contemplam cerca de 50% (36) dos trabalhos publicados sobre o tema.

O tema Gestão Econômica - GECON deu origem a diversos livros ou capítulos, com destaque para o livro Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON coordenado pelo Professor Armando Catelli. Entre os demais, tem-se Controladoria: Uma Introdução ao Sistema de Gestão Econômica de Roberto Vatan dos Santos; Gestão do Lucro de Reinaldo Guerreiro; A Meta da Empresa: Seu Alcance Sem Mistérios, também de Reinaldo Guerreiro; Controladoria: Seu Papel na Administração de Empresas de Silvio Fisch e Clara P. Mosimann; Controladoria no Atacado e Varejo de Osmar Coronado; Contribuição à

Formulação de Um Sistema de Padrões e Análise de Sua Aderência ao Processo de Gestão, Sob a Ótica do Modelo GECON de Ivam Ricardo Peleias.

### **3 Métodos e Procedimentos de Pesquisa**

#### **3.1 Metodologia empregada**

A presente pesquisa utilizou-se do método descritivo, com o intuito de identificar e sistematizar as características bibliométricas de artigos publicados em revistas científicas nacionais sobre a temática Gestão Econômica - GECON. Martins (2007, p. 36) explica que este método tem como objetivo descrever “características de determinada população ou fenômeno, bem como o estabelecimento de relações entre as variáveis e fatos”.

Quanto a abordagem do problema, o trabalho apresenta um enfoque quantitativo. Para sistematização dos dados, buscou-se auxílio da bibliometria, definida por Araujo (2006, p. 12) como uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico”. De acordo com o autor a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria.

Araujo (2006, p.13) descreve que a bibliometria era uma ferramenta utilizada inicialmente pela área de biblioteconomia que se ocupava de identificar a quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros e estatísticas relativas a indústria do livro. Essa ferramenta foi desenvolvida a partir da elaboração de leis empíricas sobre o comportamento da literatura. O autor descreve que, dentre os principais marcos de seu desenvolvimento estão o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926), a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras de Zipf (1949). Posteriormente se voltou ao estudo de outros formatos de produção bibliográfica como artigos científicos, a produtividade de autores e o estudo de citações.

Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2007, p. 17) afirmam que a pesquisa bibliométrica “permite quantificar os artigos publicados, a média de artigos por autor, a concentração, a distribuição temporal dos artigos e a publicação deles nos diversos periódicos.”

Para Walmann (2008, p. 72) a bibliometria constitui “instrumento de avaliação da produção científica [...] mediante levantamentos quantitativos, aplicação de indicadores e levantamento de comportamentos típicos.”

A presente pesquisa buscou utilizar desse instrumento para levantar as características bibliométricas dos artigos sobre Gestão Econômica - GECON, publicados em periódicos científicos com conceito A ou B no sistema QUALIS.

#### **3.2 Critério de seleção**

Os periódicos constituem amostra qualificada de trabalhos científicos, preparados competentemente para a comunidade científica e acadêmica. Em um primeiro estágio, o pesquisador costuma submeter seu trabalho em eventos científicos (simpósios, congressos, convenções, etc.), oportunidade em que outros pesquisadores oferecem críticas e sugestões para subsidiar a revisão e elaboração do texto final, o qual poderá ser submetido à avaliação de um periódico. De acordo com Martins e Theóphilo (2007), neste último estágio, deve tratar-se de texto irrepreensível, rigorosamente adequado à metodologia proposta pelo veículo.

No Quadro 3 da próxima seção estão consignados os 24 periódicos pesquisados. A coleta de dados foi realizada diretamente no site das publicações. Para identificação dos

artigos abordando o tema Gestão Econômica - GECON foi utilizada a ferramenta de busca dos próprios sites.

Quanto ao periódico REGE – Revista de Gestão (USP), não se conseguiu acesso às suas edições, sendo disponibilizada apenas a ferramenta de busca, a qual não localizou nenhum artigo abordando o tema Gestão Econômica ou GECON.

## 4 Apresentação e Discussão dos Resultados

### 4.1 Volume de artigos

No Quadro 3 são apresentados os periódicos pesquisados, destacando-se o nome do periódico, ano da primeira edição, classificação no sistema QUALIS da CAPES, período analisado, número de artigos publicados por periódico e número de artigos sobre Gestão Econômica - GECON.

No levantamento dos periódicos com classificação A ou B pelo sistema QUALIS (Ano – base 2007), identificou-se um total de 24 periódicos na área de Administração e Ciências Contábeis, contendo um total de 4.647 artigos em 580 fascículos publicados no período de 1993 a 2008. Desse conjunto de publicações, apenas 12 artigos contemplam propostas de pesquisa sobre Gestão Econômica e/ou GECON (de acordo com critério de seleção pré-definido: título, resumo, palavra-chave), o que representa 0,26 % do total de artigos publicados.

	Periódico	Ano da 1ª Edição	Avaliação QUALIS	Período analisado	Total de Artigos	Artigos de GECON
1	RAUSP - Revista de Administração (USP)	1947	B2	1993-2008	565	0
2	RAE - Revista de Administração de Empresas (FGV)	1961	B1	1993-2008	505	0
3	Pesquisa e Planejamento Econômico - IPEA	1971	B2	1993-2008	270	0
4	Revista Contabilidade e Finanças - USP	1989	B1	1993-2008	306	8
5	Contabilidade Vista e Revista (UFMG)	1989	B3	1993-2008	362	2
6	REGE - Revista de Gestão (USP)	1994	B3	-----	0	0
7	READ - Revista Eletrônica de Administração (UFRGS)	1995	B2	1995-2008	463	0
8	RN Revista de Negócios (FURB)	1995	B3	1996-2008	295	0
9	Revista de Cont. do Mestrado em Contab. (UERJ)	1996	B4	2002-2008	74	0
10	Revista de Administração Contemporânea (ANPAD)	1997	B1	1997-2008	414	1
11	Revista de Ciência da Administração (UFSC)	1998	B3	1999-2008	167	0
12	RBGN (FECAP)	1998	B3	2004 -2008	97	0
13	Gestão e Planejamento (UNIFACS)	1999	B3	2002 - 2006	42	0
14	RAM - Revista de Administração Mackenzie	2000	B2	2000 - 2008	193	0
15	FACES - Revista de Administração (FUMEC)	2002	B3	2002 -2008	115	0
16	RAE - Eletrônica (FGV)	2002	B1	2002 -2008	142	0
17	Alcance (UNIVALE)	2003	B3	2005 -2008	85	0
18	Revista Contemporânea de Contabilidade	2004	B4	2004 -2007	53	1
19	BASE - Revista de Administração e Contabilidade	2004	B2	2004 -2008	89	0
20	BBR - Brazilian Business Review (FUCAPE)	2004	B2	2004 -2008	69	0
21	RAI - Revista de Adm. e Inovação (UNINOVE)	2004	B3	2004 -2008	92	0
22	Revista Universo Contábil (FURB)	2005	B3	2005 -2008	92	0

Periódico		Ano da 1ª Edição	Avaliação QUALIS	Período analisado	Total de Artigos	Artigos de GECON
23	Gestão.ORG (UFPE)	2003	B3	2004 -2008	107	0
24	Revista Brasileira de Finanças	2003	B1	2004 -2008	50	0
<b>Total</b>					<b>4.647</b>	<b>12</b>

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3 - Artigos sobre Gestão Econômica - GECON publicados em periódicos de nível A e B do sistema QUALIS (Período de 1993 a 2008)

#### 4.2 Artigos publicados por Ano

Foram investigados 16 anos de publicação nos periódicos selecionados, entretanto, cabe ressaltar que a maioria deles iniciou suas publicações após o ano de 1993. Em relação aos artigos sobre Gestão Econômica - GECON observados, num total de 12, verifica-se uma dispersão nos anos de publicação, ocorrendo maior concentração nos anos de 1997 (16,66%) e 2003 (25,00%), conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Ano da publicações sobre Gestão Econômica - GECON

Ano	Artigo de GECON	%	Ano	Artigo de GECON	%
1993	1	8,33	2001	1	8,33
1994	0	0,00	2002	1	8,33
1995	0	0,00	2003	3	25,00
1996	1	8,33	2004	0	0,00
1997	2	16,66	2005	0	0,00
1998	1	8,33	2006	1	8,33
1999	0	0,00	2007	1	8,33
2000	0	0,00	2008	0	0,00
Total	5	41,65	Total	7	58,32

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.3 Publicação de artigos por periódico

Na Tabela 2, segmenta-se a publicação de artigos sobre o tema Gestão Econômica – GECON, por instituição e região.

Tabela 2 - Periódicos por Instituição e Região

Instituição	Estado	Periódico	No. de Artigos	% de Artigos
USP	SP	Revista Contabilidade e Finanças	8	66,67
UFSC	SC	RCC - Revista Contemporânea de Contabilidade	1	8,33
ANPAD	-	RAC - Revista de Administração Contemporânea	1	8,33
UFMG	MG	Revista Contabilidade Vista e Revista	2	16,66

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a Lei de Bradford, colocando uma grande coleção de periódicos de uma determinada área do conhecimento em ordem decrescente de produtividade, surgem três

núcleos de periódicos, cada um contendo 1/3 do total de artigos relevantes, sendo que o número de periódicos em cada núcleo aumenta, enquanto a produtividade diminui. (ARAUJO, 2006, p. 14)

No presente estudo, em decorrência do limitado número de artigos selecionados, não foi possível identificar os três núcleos, mas analisando-se o Quadro 5, observa-se que a USP – Universidade de São Paulo, através da FEA – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, apresenta maior grau de publicações sobre o tema, com 66,67% dos artigos publicados em sua Revista Contabilidade e Finanças (considerando-se conjuntamente os artigos do antigo Caderno de Estudos da FIPECAFI – denominação anterior deste periódico).

#### 4.4 Publicação por autor e tamanho dos artigos

Apresentam-se no Quadro 4, artigos que abordam o tema Gestão Econômica - GECON, com respectivos títulos, autores, periódicos e número de páginas.

	Título do Artigo	Tipologia	Ano da Publicação	Número de Citações	Número de Referências
1	Mensuração de atividades: comparando ABC X GECON	Não informada	1993	0	0
2	O modelo de gestão Econômica (GECON) aplicado à área de produção	Não informada	1996	10	13
3	Avaliação de desempenho para gestão econômica de empresas pecuárias	Não informada	1997	9	13
4	Modelo de identificação e acumulação de resultado sob a ótica do GECON	Não informada	1997	5	17
5	Modelo de decisão em Gestão Econômica	Não informada	1998	31	17
	Subtotal década de 1990			55	60
6	Gestão econômica das empresas na nova economia	Não informada	2001	34	30
7	Uma contribuição à discussão sobre a avaliação de desempenho das Instituições de ensino Superior - uma abordagem da gestão econômica	Exploratória	2002	34	38
8	Gestão econômica de investimentos em ativos fixos	Não informada	2003	43	36
9	Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da Gestão Econômica - GECON	Não informada	2003	4	25
10	ABM versus GECON: uma análise comparativa	Estudo de caso	2003	46	14
11	Indicadores financeiros e não financeiros de longo prazo: um estudo em empresas atacadistas e distribuidoras brasileiras	Descritiva	2006	44	12

	Título do Artigo	Tipologia	Ano da Publicação	Número de Citações	Número de Referências
12	Gestão Econômica em instituições de ensino superior: mensuração de resultados por unidades de negócio	Exploratória	2007	31	41
	Subtotal década de 2000			236	196
	Total			291	256
	Media			24,25	21,33

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 4 - Periódicos sobre Gestão Econômica – GECON

Na Tabela 3 apresenta-se o número de artigos publicados por ano, percentual de artigos de acordo com o número de autores e a média de autores por artigo:

Tabela 3 - Número de autores por artigo

Ano	Nº de Artigos	Nº de Autores	Artigos de 1 Autor	%	Artigos de 2 Autores	%	Artigos de 3 Autores	%	Autores por Artigo
1993	1	2	0	0,00	1	100,00	0	0,00	2,0
1996	1	1	1	100,00	0	0,00	0	0,00	1,0
1997	2	4	1	50,00	0	0,00	1	50,00	2,0
1998	1	2	0	0,00	1	100,00	0	0,00	2,0
2001	1	2	0	0,00	1	100,00	0	0,00	2,0
2002	1	1	1	100,00	0	0,00	0	0,00	1,0
2003	3	5	2	66,70	0	0,00	1	33,30	1,7
2006	1	2	0	0,00	1	100,00	0	0,00	2,0
2007	1	3	0	0,00	0	0,00	1	100,00	3,0
Total	12	22	5	0,42	4	0,33	3	0,25	1,9

Fonte: Elaborado pelos autores

Os autores mais produtivos foram Armando Catelli e Edilene Santana Santos com três artigos cada e Claudio Parisi e Vera Maria Rodrigues Pontes com dois artigos publicados sobre Gestão Econômica - GECON.

Considerando-se o total de artigos, 42% foram assinados por um autor, 33% por dois autores e 25% por três autores. No período verificou-se uma média de 1,9 autores por artigo publicado.

De acordo com a Lei de Lotka, formulada em 1926, uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala em produção à mesma quantidade desse reduzido número de grandes produtores. Essa proporção pode ser definida da seguinte forma: o número de autores que produziram 2 artigos é igual a 1/4 dos que produziram apenas 1; o número dos que produziram 3 é igual a 1/9; o número dos que produziram 4 é igual a 1/16 e assim por diante.

Esta lei foi aperfeiçoada por Price, o qual “concluiu que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, levando a uma média de 3,5 documentos por autor e 60% dos autores produzindo um único documento.” (ARAÚJO, 2006, p. 14)

Conforme discriminado na Tabela 4, 12 autores, ou 75% dos sujeitos autores, foram responsáveis por uma única publicação, e o volume dessas publicações representam 55% das participações. Esse resultado indica que a produção sobre Gestão Econômica - GECON está mais concentrada do que o previsto pela referida lei e a participação dos autores com mais de uma contribuição é superior ao padrão identificado por Lotka ( $1/n^2$ ).

Tabela 4 - Produtividade dos autores

N <sup>o</sup> de Participações	N <sup>o</sup> de Autores	%	Total de Participações	
				%
3	2	12,5	6	27,0
2	2	12,5	4	18,0
1	12	75,0	12	55,0
Total	16	100,0	22	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores

Cada periódico possui suas próprias normas de publicação (todas baseadas na ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas), voltadas principalmente para formatação do texto, ferramentas gráficas, referências bibliográficas, extensão do artigo e do resumo (WALMANN, 2008, p. 24). A Revista Contabilidade e Finanças da USP, por exemplo, estabelece um número máximo de 25 páginas e um mínimo de 15. No entanto, o número de páginas depois de editada a revista se altera, razão pela qual foram encontrados artigos publicados nessa revista com tamanhos divergentes em relação ao que foi definido nas normas editoriais.

#### 4.5 Perfil dos autores e vínculo com programas de pós-graduação

Para classificação da titulação dos autores e sua vinculação a Programas de Pós-Graduação – PPG foi considerado a data de publicação dos artigos selecionados e as informações constantes nos próprios artigos e no Sistema Lattes, conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Perfil dos Autores dos Artigos Selecionados

N <sup>o</sup> de Autores	Titulação Máxima na época da publicação							Vínculo PPG					
	Mestrando		Mestre		Doutor			Pós - Doutor		Aluno de PPG		Prof. de PPG	
		%		%		%		%		%		%	
16	2	12,5	3	18,8	11	68,7	0	0	2	13,3	10	67	

Fonte: Elaborado pelos Autores

Verifica-se que 67,0% dos autores eram professores de cursos de pós-graduação e 13,3% pós-graduandos, ou seja, 80,3% dos autores estavam vinculados a programas de pós-graduação quando da elaboração de seus artigos. Observa-se, na Tabela 5 que 68,7% dos autores tinham a titulação de doutores.

#### 4.6 Tipologia e número de citações e referências dos artigos

Pode-se observar no Quadro 5 que os artigos identificados, em média, apresentam 24,25 citações e 21,33 referências. No entanto quando discriminados os artigos em dois grupos – década de 1990 e década atual, encontra-se uma média de 12 referências no primeiro grupo e 28 no segundo. Há um artigo sem nenhuma citação ou referência publicado no Caderno de Estudos da FIPECAFI em 1993, demonstrando uma clara evolução nos critérios para produção de artigos científicos.

Outro aspecto de destaque e limitação ao trabalho efetuado foi a falta de clareza metodológica que possibilite a identificação da tipologia da pesquisa e a abordagem adotada pelos autores. Dos 12 artigos selecionados, apenas quatro (33,3%) mencionaram a metodologia utilizada.

Wahlmann (2008, p. 94), analisando 154 artigos de controladoria publicados em 24 revistas com classificação QUALIS A e B nacional na área contábil, no período de 1997 a 2006, verificou que 52,7 % dos autores não mencionam a metodologia e apurou uma média de 20,8 referências por artigo. Verifica-se, portanto, quanto a essas características, certa semelhança entre os artigos analisados no presente estudo e os artigos de controladoria em geral. Fato esse que demonstra coerência dos resultados, uma vez que a Gestão Econômica – GECON está incluída no macro-tema controladoria.

	Título do Artigo	Tipologia	Ano da Publicação	Número de Citações	Número de Referências
1	Mensuração de atividades: comparando ABC X GECON	Não informada	1993	0	0
2	O modelo de gestão Econômica (GECON) aplicado à área de produção	Não informada	1996	10	13
3	Avaliação de desempenho para gestão econômica de empresas pecuárias	Não informada	1997	9	13
4	Modelo de identificação e acumulação de resultado sob a ótica do GECON	Não informada	1997	5	17
5	Modelo de decisão em Gestão Econômica	Não informada	1998	31	17
	Subtotal década de 1990			55	60
6	Gestão econômica das empresas na nova economia	Não informada	2001	34	30
7	Uma contribuição à discussão sobre a avaliação de desempenho das Instituições de ensino Superior - uma abordagem da gestão econômica	Exploratória	2002	34	38
8	Gestão econômica de investimentos em ativos fixos	Não informada	2003	43	36
9	Modelo de apuração de resultado de redes de varejo sob o enfoque da Gestão Econômica - GECON	Não informada	2003	4	25
10	ABM versus GECON: uma análise comparativa	Estudo de caso	2003	46	14
11	Indicadores financeiros e não financeiros de longo prazo: um estudo em empresas atacadistas e distribuidoras brasileiras	Descritiva	2006	44	12

	Título do Artigo	Tipologia	Ano da Publicação	Número de Citações	Número de Referências
12	Gestão Econômica em instituições de ensino superior: mensuração de resultados por unidades de negócio	Exploratória	2007	31	41
	Subtotal década de 2000			236	196
	Total			291	256
	Media			24,25	21,33

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 5: Características dos Periódicos por Tipologia, Citações e Referências

Na Tabela 6 descreve-se a distribuição de freqüência do total de referências levantadas nesta pesquisa. Verifica-se que as obras mais referenciadas são os livros nacionais (29,5%) e estrangeiros (16,5%), o que, segundo Martins e Silva (2005), revela um forte grau de conservadorismo dos autores, uma vez que “são os artigos que expressam a dinâmica e fronteiras do conhecimento em qualquer campo do conhecimento”. Verificou-se também uma grande diversidade dos livros consultados: 97 citações a partir de 59 obras (em média cada obra foi citada 1,6 vezes). O livro Controladoria: Uma Abordagem da Gestão Econômica – GECON coordenado pelo Professor Armando Catelli foi a obra com o maior número de citações (11).

Tabela 6 - Distribuição de Freqüências das Referências

Categorias Referenciadas	Freqüências	%
Livros Nacionais	75	29,5
Livros Estrangeiros	42	16,5
Dissertações	37	14,6
Teses	27	10,6
Periódicos	35	13,8
Anais de Congressos etc.	14	5,5
Endereços - Internet	12	4,7
Outros (leis, decretos, etc.)	12	4,7
Totais	254	100

Fonte: Elaborado pelos autores

#### 4.7 Temática dos artigos

A tabulação dos temas abordados pelos autores nos artigos de gestão econômica resultou no Quadro 6. Verifica-se que o resultado econômico (92%) e modelo de mensuração (75%) são os assuntos mais tratados nos artigos.

Assunto	Artigos												Total	%
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Visão sistêmica	x								x		x		3	25,0
Áreas de responsabilidade	x	x	x	x				x		x		x	7	58,0
Resultado econômico	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	11	92,0
Modelo de mensuração	x	x	x	x	x	x		x	x		x		9	75,0
Modelo de decisão	x	x			x	x		x			x	x	7	58,0
Modelo de informação	x			x	x	x		x		x	x	x	8	67,0
Eficácia da organização	x				x				x				3	25,0
Dimensão operacional, financeira, econômica e patrimonial	x	x	x	x							x		5	42,0
Avaliação de desempenho		x						x				x	3	25,0
Custo de oportunidade	x		x										2	17,0
Modelo de gestão				x	x			x	x			x	5	42,0
Controladoria					x								1	8,0

Fonte:Elaborado pelos autores

Quadro 6 - Temas Abordados nos Artigos

## 5. Considerações finais

O objetivo do estudo foi analisar a inserção do tema Gestão Econômica – GECON em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema QUALIS com conceito A ou B e levantar as características bibliométricas desses artigos. Do total de 4.647 artigos publicados no período de 1993 a 2008 (16 anos), apenas 12 atenderam ao critério de seleção: termos “Gestão Econômica” e/ou “GECON” descritos no título, resumo ou palavra-chave. Esses resultados mostram que a proporção de trabalhos sobre o tema no período é de apenas 0,26% do total de artigos publicados. Cabe destacar a ausência de periódicos com avaliação “A”, nas áreas analisadas.

Verificou-se que o número de artigos publicados sobre Gestão Econômica – GECON encontra-se aquém da quantidade de dissertações e teses elaboradas sobre o tema em programas de pós-graduação *strictu-sensu* avaliados pela CAPES (57).

A Revista Contabilidade e Finanças da USP destacou-se entre os periódicos com 66,7% dos artigos publicados sobre GECON, constituindo-se no principal núcleo de periódicos diretamente relacionados ao tema, de acordo com a Lei Bibliométrica de Bradford ou Lei da Dispersão.

Quanto à formação dos autores na época das publicações, verificou-se que 12,5% eram mestrandos, 18,8% haviam concluído o mestrado e 68,7% eram doutores, sendo 75,0% do sexo masculino. A análise de produtividade dos autores indica uma maior concentração e uma maior produtividade do que aquela observada por Lotka.

Em relação às referências, os artigos analisados possuem uma média de 21,3. A principal fonte de pesquisa é constituída por livros (46,0%), seguida por teses e dissertações (25,2%). Apenas 33,3% dos artigos analisados mencionam a metodologia utilizada. Os principais temas abordados nos artigos foram resultado econômico e modelo de mensuração.

Dessa forma, considera-se que foi respondida a questão de pesquisa e atingido o objetivo proposto, demonstrando-se o estado da arte da produção científica sobre Gestão Econômica - GECON, publicada em periódicos com conceito QUALIS A ou B.

Tendo em vista as limitações que acompanharam o desenvolvimento do estudo – apenas em periódicos científicos - sugere-se uma pesquisa mais abrangente, envolvendo o levantamento de dados em teses, dissertações e congressos científicos, para que se possa traçar um perfil mais profundo acerca das produções científicas que abordam o tema Gestão Econômica – GECON.

## Referências

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. In **Em Questão**, v. 12, n. 1, jan/jun 2006, Porto Alegre, p. 11-32.

CARDOSO, R. L; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 35-45, 2005.

CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CATELLI, A.; GUERREIRO, R. GECON - Gestão Econômica: administração por resultados econômicos para otimização da eficácia empresarial. In: **JORNADAS IBEROAMERICANAS DE COSTOS Y CONTABILIDAD DE GESTION; CONGRESSO ARGENTINO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE COSTOS**, XVII, 1994, Trilio. Actas... [S.l.: s.n.], 1994.

CATELLI, A; PARISI, C; SANTOS, E. S. Gestão econômica de investimentos em ativos fixos. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 31, p. 26 - 44, jan/abr 2003.

FERNANDES, J. L. N. O modelo de mensuração do sistema de gestão econômica – GECON – como uma efetiva resposta para a área de controladoria. Adcontar - **Revista do Centro de Estudos Administrativos e Contábeis**, Belém, v. 5, n.1, p. 15-34, jun/2004.

MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, G. A; SILVA, R. B. C. Plataforma Teórica – Trabalhos dos 3º. e 4º. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. 2005.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

PARISI, C. Apresentação. In: CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem de gestão econômica - GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p. 21-22.

RICCIO, E.L; MENDONÇA NETO, O. R.; SAKATA, M. C. G. Paradigmas de Pesquisa em Contabilidade no Brasil - ENANPAD: 1981 - 2005. In: **XXX ENANPAD**, 2006, Salvador. Anais do 30º. ENANPAD, 2006.

Ministério da Educação. **CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/historia-e-missao>>. Acesso em 10 out. 2009.

Ministério da Educação. **CAPES** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <[http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios\\_2004\\_2006/Criterios\\_Qualis\\_2005\\_27.pdf](http://qualis.capes.gov.br/arquivos/avaliacao/webqualis/criterios_2004_2006/Criterios_Qualis_2005_27.pdf)>. Acesso em 10 out. 2009.

RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O. R. de; SAKATA, M. C. G. Movimentos de Teorias em Campos Interdisciplinares: a Inserção de Michel Foucault na Contabilidade. **RAC. Revista de Administração Contemporânea**, v. 1, p. 11-32, Curitiba, PR, 2007.

WALMANN, G. C. **Produção de Artigos Científicos de Controladoria no Brasil**: uma análise bibliométrica 1997-2006. São Paulo, 2008. 119 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP.